

4CCSDMPEX03**A EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO EM PROJETO NA UFPB**

Amanda Maria Medeiros de Araujo (1); Eliane Marques Duarte de Souza (3); Aretha Aliny dos Santos Ramos (2); Annelissa Andrade Virgínio de Oliveira (2); Daniel Macedo Severo Lucena (2); Danielle Samara Tavares de Oliveira (2); Davi Veloso Guerra (2); Djalma Felipe da Silva Menéndez (2); Esther Bandeira Santos (2); Fábio Gomes dos Santos (2); Geórgia Werlayne Travassos Guedes (2); Georgianne Nacre Barbosa (2); Gesira Soares Dantas (2); Ingrid Anny Pessoa de Andrade Sobreira (2); Larissa Rodrigues Moreira de Moraes (2); Leilane Alves da Silva (2); Luciara Cristina Ferreira dos Santos (2); Luiza Toscano Dias Rodrigues (2); Mariana Honório de Azevedo (2); Martina Rodrigues de Oliveira (2); Rachel Reinaldo Arnaud (2); Vívian Milanese Holanda (2); Thaianne Gambarra Soares (2); Thiago de Moraes Guedes (2)
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Morfologia/PROBEX

Resumo

No ano de 2007, o Departamento de Morfologia do Centro de Ciências da Saúde desenvolveu o “Programa de Apoio ao Ensino de Ciências e Biologia no ensino Fundamental e Médio” (PAECIBIO), voltado para alunos de escolas públicas do ensino fundamental e médio provenientes da rede estadual e municipal do município de João Pessoa. O projeto promoveu ações educativas interdisciplinares, com o intuito de minimizar as deficiências do ensino nas disciplinas de Ciências e Biologia, estimulando o interesse e o aprendizado nas áreas de ciências biológicas, além de propiciar a divulgação e o incentivo das atividades de extensão na prática pedagógica. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atuação do projeto de extensão intitulado PAECIBIO junto à comunidade estudantil de escolas públicas de João Pessoa/PB. Concluiu-se que foram beneficiados 671 alunos, contribuiu-se para a melhoria da qualidade do ensino público na área de ciências biológicas, introduziu-se conceitos básicos sobre citologia, histologia, embriologia e anatomia; motivou-se os alunos da rede pública e os estimulamos para a área de ciências da saúde, contribuindo na orientação profissional da futura carreira e atendeu-se as expectativas dos alunos com relação às aulas ministradas, manifestada no desejo de retornar aos laboratórios.

Palavras-chave: Ensino Fundamental e Médio, Escolas, Extensão Comunitária.

Introdução

A educação pública brasileira necessita de medidas que visem uma melhoria na qualidade do ensino oferecido, e estas podem ser alcançadas através de atividades extraclasse e recursos humanos e didáticos que, entretanto, são escassos ou inexistentes nas escolas da rede pública de ensino.

Têm se observado nos estudos disponíveis sobre a problemática do fracasso escolar, que suas causas estão associadas a variáveis como: necessidade de ingresso do indivíduo no mercado de trabalho ainda em idade precoce; dificuldades de acesso à escola por conta da

¹⁾ Bolsista, ²⁾ Voluntário/colaborador, ³⁾ Orientador/Coordenador ⁴⁾ Prof. colaborador, ⁵⁾ Técnico colaborador.

distância, da falta de transportes adequados e da falta de vagas nos estabelecimentos existentes; baixo nível de rendimento familiar motivado por empregos de baixa remuneração, subemprego e até mesmo pela sua ausência total, em função de fatos conjunturais tão comuns na sociedade brasileira.

No ano de 2007, o Departamento de Morfologia do Centro de Ciências da Saúde desenvolveu o “Programa de Apoio ao Ensino de Ciências e Biologia no ensino Fundamental e Médio” (PAECIBIO), voltado para alunos de escolas públicas do ensino fundamental e médio provenientes da rede estadual e municipal do município de João Pessoa.

O projeto promoveu ações educativas interdisciplinares, com o intuito de minimizar as deficiências do ensino nas disciplinas de Ciências e Biologia, estimulando o interesse e o aprendizado nas áreas de ciências biológicas, além de propiciar a divulgação e o incentivo das atividades de extensão na prática pedagógica.

O Departamento de Morfologia tem desenvolvido este projeto desde 1993, e vem conseguindo aumentar o número de escolas atendidas, assim como o número de alunos beneficiados. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atuação do projeto de extensão intitulado PAECIBIO junto à comunidade estudantil de escolas públicas de João Pessoa/PB.

Metodologia

Foram recebidas no Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba escolas da rede pública de ensino médio e fundamental do município de João Pessoa. A cada visita, atendia-se um número máximo de 60 alunos por turma, variando de acordo com a demanda da escola, e esta turma era subdividida em três grupos. Os subgrupos eram atendidos nos Laboratórios de Anatomia, Embriologia e Histologia, onde extensionistas ministravam as aulas por um período médio de 30 minutos em cada laboratório.

A equipe dos alunos extensionistas, composta de graduandos dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Farmácia e Fisioterapia realizava explicações teórico-práticas relacionadas aos temas previamente selecionados. Durante as aulas, a equipe utilizou os recursos didáticos disponíveis, como: painéis auto-explicativos; retroprojetores e transparências; projetores e diapositivos; modelos anatômicos e embriológicos em resina e gesso; peças cadavéricas formolizadas; esqueletos articulados e desarticulados; microscópios de luz e lâminas histológicas.

Ao final da visita, foram aplicados questionários de avaliação padronizados para o ensino médio e fundamental, dirigidos aos alunos atendidos, bem como aos professores responsáveis pelos referidos alunos, para posterior análise de dados.

Resultados

No período de 09 de maio a 07 de dezembro de 2007, foram atendidas 19 turmas de estudantes de escolas da rede pública de ensino, compreendendo um total de 671 alunos. Os dados dos resultados dos questionários foram tabulados e analisados estatisticamente no programa SPSS versão 13.0 for Windows. Sendo analisadas as freqüências das respostas do questionário aplicado. Destas visitas, 8 (oito) foram realizadas por turmas do Ensino Fundamental e 10 (dez) por turmas do Ensino Médio. Do número de escolas atendidas, 6 (seis) pertenciam ao ensino fundamental e 7 (sete) ao ensino médio, sendo beneficiados 292 e 379 alunos, respectivamente.

Gráfico 1 – Dados dos alunos do EF quanto ao sexo.

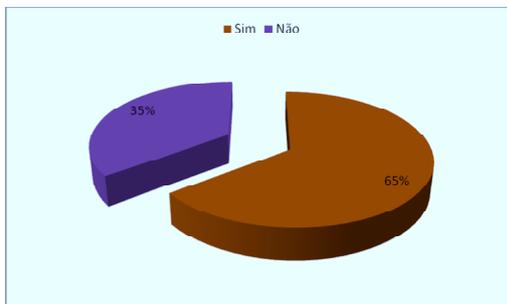


Gráfico 4 – Dados dos alunos do EF à resposta se leram antes da visita à Universidade.

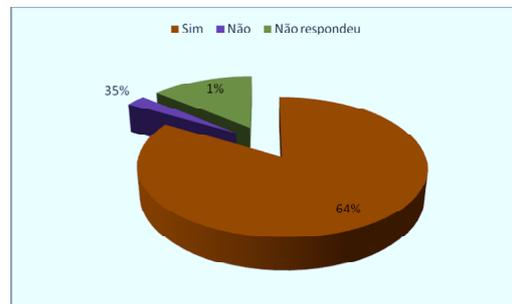


Gráfico 2 – Dados dos alunos do EF quanto a idade.

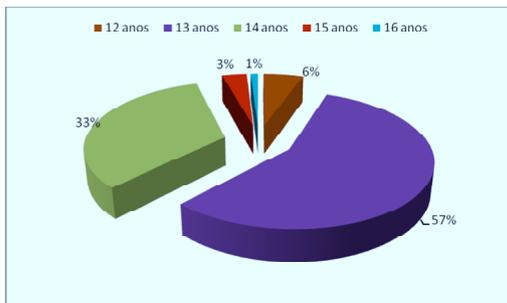


Gráfico 5 – Dados dos alunos do EF à resposta se tivessem estudado teria sido mais proveitosa.

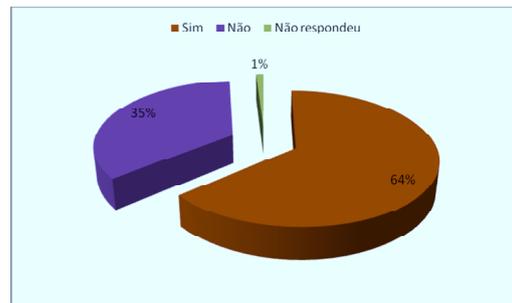


Gráfico 3 – Dados dos alunos do EF à resposta se a explicação dada foi clara.

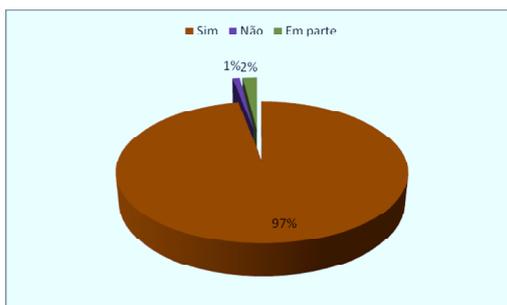


Gráfico 6 – Dados dos alunos do EF à resposta se a visita atendeu as expectativas dos alunos.

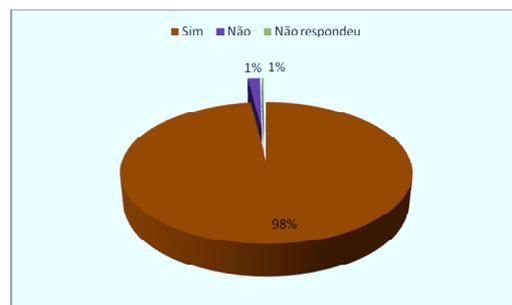


Gráfico 7 - Dados dos alunos do EF à resposta se estão motivados a retornar aos laboratórios.

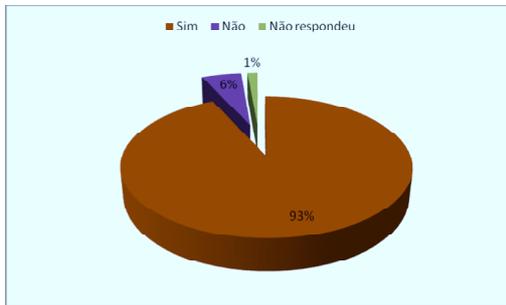


Gráfico 11 – Dados dos alunos do EM quanto ao sexo.

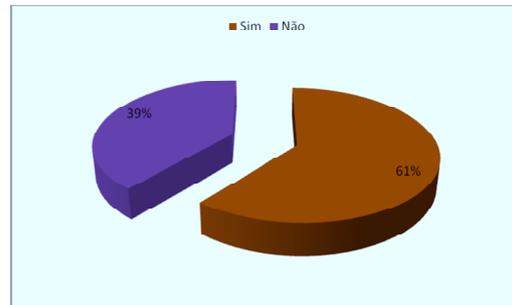


Gráfico 8 – Dados dos alunos do EF à resposta se permitiu uma melhor compreensão da teoria.

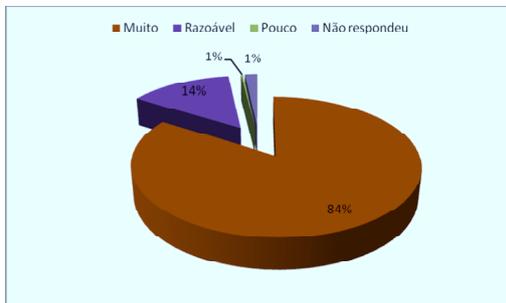


Gráfico 12 – Dados dos alunos do EM quanto a idade.

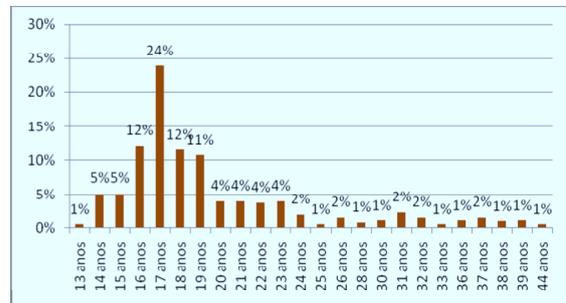


Gráfico 9 - Dados dos alunos do EF à resposta se haviam visitado algum laboratório antes.

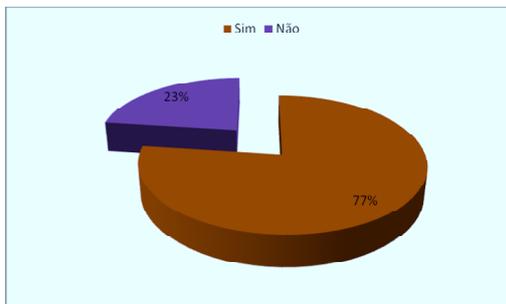


Gráfico 13 – Dados dos alunos do EM à resposta se a explicação dada foi clara.

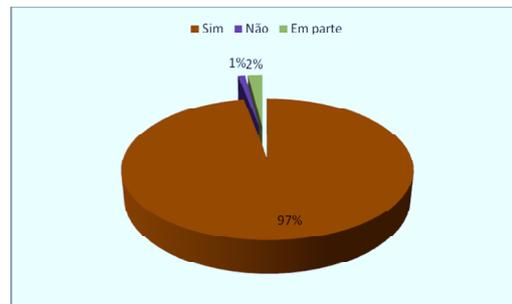


Gráfico 10 – Dados dos alunos do EF sobre qual o assunto que acharam mais interessante.

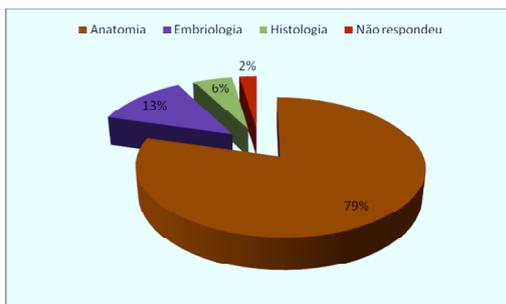


Gráfico 14 – Dados dos alunos do EM à resposta se estudaram antes.

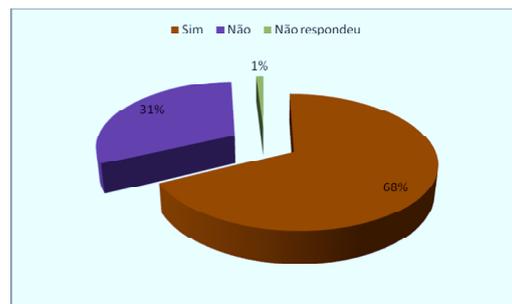


Gráfico 15 – Dados dos alunos do EM à resposta se estudaram seria melhor.

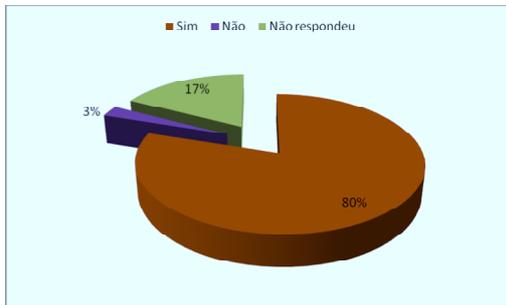


Gráfico 18 – Dados dos alunos do EM à resposta se permitiu melhor compreensão.

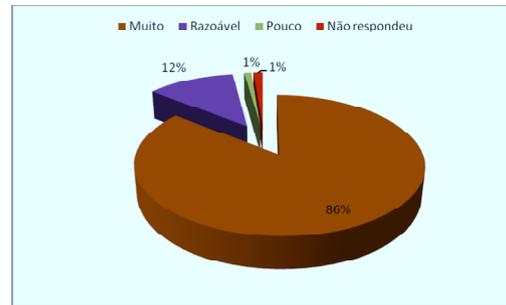


Gráfico 16 – Dados dos alunos do EM à resposta se atendeu as expectativas.

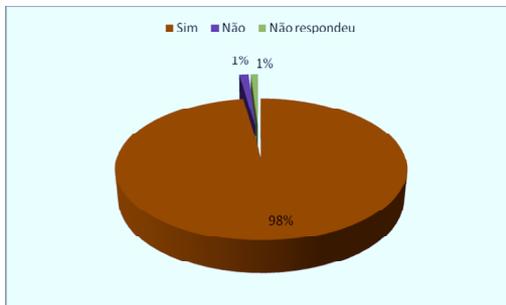


Gráfico 19 - Dados dos alunos do EM à resposta se haviam visitado algum laboratório.

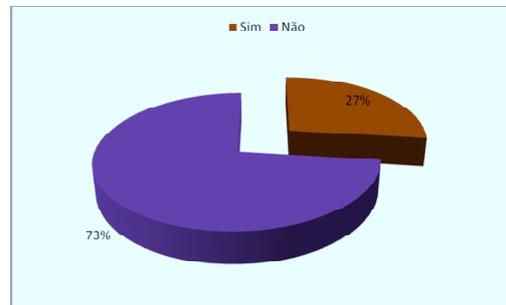


Gráfico 17 - Dados dos alunos do EM à resposta se ficaram motivados a retornar.

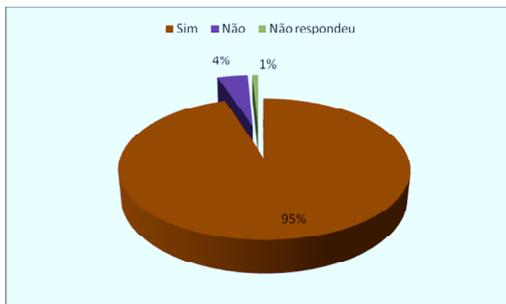


Gráfico 20 – Dados dos alunos do EM sobre qual o assunto que acharam mais interessante.

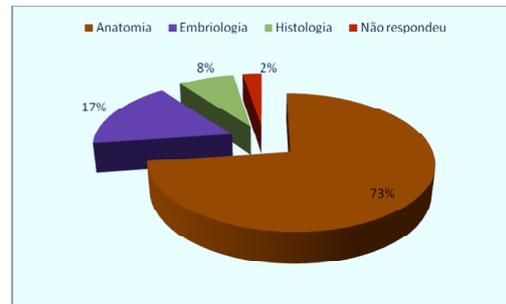
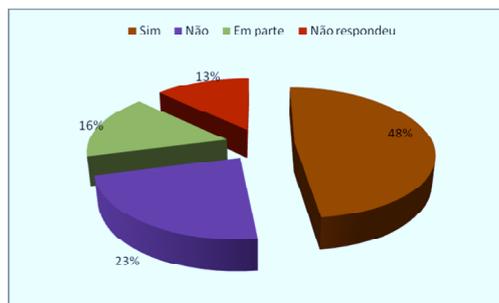


Gráfico 21 – Dados dos alunos do EM à resposta se influenciou na escolha da carreira profissional.



Conclusões

- Foram beneficiados 671 alunos que passaram no Departamento de Morfologia;
- Contribuímos para a melhoria da qualidade do ensino público na área de ciências biológicas, visto que conseguimos minimizar as deficiências dos alunos;
- Introduzimos conceitos básicos sobre citologia, histologia, embriologia e anatomia;
- Motivamos os alunos da rede pública e os estimulamos para a área de ciências da saúde, contribuindo na orientação profissional da futura carreira;
- Atendemos as expectativas dos alunos com relação às aulas ministradas, manifestada no desejo de retornar aos laboratórios.

Referências

ARAÚJO, A. M. M.; et al. Projeto Educacional no CCS: Relevância da Extensão como Ferramenta Pedagógica. **Anais do IX Encontro de Extensão**. João Pessoa: mai. 2007.

ARAÚJO, R. P. C. Projeto Extensionista de Qualificação do Ensino Médio da Rede Pública Através das Ciências da Saúde. **Instituto de Ciências da Saúde**. Universidade Federal da Bahia, 2002.

CASTRO, M. H. G. **A educação para o século XXI: o desafio da qualidade e da equidade**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1999. 40p.

CERQUEIRA, L. M. **A Universidade, a Extensão Universitária e a Produção de Conhecimentos Emancipadores**. Tese (Doutorado), Instituto de Medicina Social, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2004.

FIGUEIREDO, H.; ARAÚJO, M.; GOUDARD, T. M. Articulando pesquisa e extensão: buscando o diálogo entre a escola básica e a universidade. **Revista Participação**. Brasília, v. 4, n. 7, p. 43-46, jul. 2000.

KWASAKI, C. S. Universidades públicas e sociedade. **Revista da Faculdade de Educação**. São Paulo, v. 23, n. 1-2, jan./dez. 1997.

SEVERINO, A. J. Educação, produção do conhecimento e a função social da escola. **Revista Idéias**. São Paulo, n. 24, p. 59-66, 1994.

SILVA FILHO, P.; SILVA, N. C. Palestras nas Escolas Municipais para Alunos do Ensino Fundamental. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**, Belo Horizonte: set. 2004.

SOUSA, E. M. D.; et al. Extensão Universitária na Rede Pública de Ensino: “Um Compromisso Relevante”. **Conceitos João Pessoa**, v. 5, n. 7, p. 180-185, jan./jun. 2002.

VILLANI, A.; PACCA, J. L. A. Construtivismo conhecimento científico e habilidade didática no ensino de ciências. **Revista da Faculdade de Educação**. São Paulo, v. 23, jan./dez. 1997.

ZUFFI, E. M.; MANZOLI NETO, O.; MENEGHETTI, R. C. Extensão, conhecimento e formação de professores: relato de uma experiência. **Revista Participação**. Brasília, a. 4, n. 7, p. 52-55, jul. 2000.